

**EXPERIÊNCIA DE EDITORAÇÃO NA REVISTA DAS AMAZÔNIAS: DOSSIÊ REPÚBLICA BRASILEIRA E AUTORITARISMO (2019), E ENTRE A SALA DE AULA, PESQUISAS E HISTORIOGRAFIAS: TRAJETÓRIAS NA CONSTRUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE HISTÓRIA (2020)**

**EXPERIENCIA EDITORIAL EN LA REVISTA DE LAS AMAZONAS: DOSSIER REPÚBLICA BRASILEÑA Y AUTORITARISMO (2019), Y ENTRE EL AULA, LA INVESTIGACIÓN Y LA HISTORIOGRAFÍA: TRAYECTORIAS EN LA CONSTRUCCIÓN DE PROFESIONALES DE LA HISTORIA (2020)**

*Jardel Silva França<sup>1</sup>*

*Lucas Nascimento Assef de Carvalho<sup>2</sup>*

## **RESUMO**

Este texto tem por objetivo compartilhar as experiências vividas durante os anos de 2019 e 2020 como membros da equipe editorial da Revista discente dos Cursos de História da Universidade Federal do Acre, denominada Das Amazônias. Propomos o presente texto tomando como referenciais Albuquerque (2019; 2020), Meinert; Fonseca (2006) a fim de pensarmos sobre o papel dos alunos na construção do presente periódico (não apenas sob a ótica da autoria, mas também a partir da perspectiva editorial) e do modo operatório da plataforma *Open Journal Systems*, além de valorizar e divulgar as produções científicas dos discentes das licenciaturas e bacharelado, do Campus Floresta e sede. Logo, a metodologia de trabalho parte de nossas observações enquanto equipe editorial da revista dos discentes da área de História da Ufac e o texto se organiza em uma breve introdução, dialogando sobre as características da revista, abordando depois a equipe de trabalho e seu funcionamento. Por fim, trazemos as edições produzidas nos anos em comento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Das Amazônias; Editor; Dossiê; Adaptação.

## **RESUMEN**

Este texto tiene como objetivo compartir las experiencias vividas durante los años 2019 y 2020 como miembros del equipo editorial de la Revista de Cursos de Historia de la Universidad Federal de Acre, llamada Das Amazônias. Proponemos este texto tomando como referencias Albuquerque (2019; 2020), Meinert; Fonseca (2006) para reflexionar sobre el papel de los estudiantes en la construcción de esta revista (no sólo desde el punto de vista de la autoría, sino

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade de Educação Acriana Euclides da Cunha (INEC). Licenciado em História, pela Universidade Federal do Acre - UFAC (2019). Aperfeiçoado Uniafro em Políticas de Promoção de Igualdade Racial na Escola (2016). Membro do corpo editorial da Revista Em Favor de Igualdade Racial e Revista Das Amazônias / Revista Discente de História da UFAC. Filiado à Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade Federal do Acre. E-mail: [jardelfranca2509@gmail.com](mailto:jardelfranca2509@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharelado de História na Universidade Federal do Acre (UFAC). E-mail: [lucasamazonia19@gmail.com](mailto:lucasamazonia19@gmail.com)

también desde la perspectiva editorial) y el modo de funcionamiento de la plataforma Open Journal System, además de valorar y difundir las producciones científicas de los estudiantes de licenciatura y de posgrado del Campus Floresta y de la Sede Central. Por lo tanto, la metodología de trabajo parte de nuestras observaciones como equipo editorial de la revista de los estudiantes del área de Historia de la Ufac y el texto se organiza en una breve introducción, dialogando sobre las características de la revista, luego se aborda el equipo de trabajo y su funcionamiento, finalmente traemos los números producidos a lo largo de los años en comentario.

**PALABRAS CLAVE:** Das Amazonias; Editor; Dossier; Adaptación.

## 1. INTRODUÇÃO

A Revista Discente Das Amazôniaas (DAM) é um periódico científico vinculado à área de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre (CFCH/UFAC), com periodicidade semestral mantida desde o seu primeiro número em dezembro de 2018. Tem por objetivo mobilizar e massificar a produção científica, envolvendo pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de Ciências Humanas, Educação e Linguagens, bem como fortalecer relações com as experiências de professores da educação básica e de movimentos sociais das florestas e cidades amazônico-andinas<sup>3</sup>.

A DAM encontra-se arranjada dentro da plataforma de periódicos eletrônicos da Universidade Federal do Acre<sup>4</sup>. Recebem-se contribuições, na forma de artigos, entrevistas (embora sugerido, ainda não foi publicado nenhuma), resumos e resenhas, podendo ser de temática livre ou vinculadas a dossiês temáticos organizados por profissionais dos cursos de História da UFAC e outras instituições.

O intuito da Revista é reunir em si o tripé: ensino, pesquisa e extensão, que configura a função da universidade pública em nosso país, uma vez que ao longo de todo o ano de 2020 teve suas ações normatizadas dentro do edital de fluxo contínuo da extensão de nossa instituição de ensino superior, atuando como veículo de divulgação das atividades executadas dentro do ensino e pesquisa.

Esse periódico surgiu a partir da necessidade de divulgar as pesquisas e trabalhos dos alunos licenciandos e bacharelados do curso de História, porque devido à restrição a publicação

<sup>3</sup>Sobre a Revista – Foco e Escopo. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/about>

<sup>4</sup>Portal de Periódicos eletrônicos da Ufac. Atualmente contém 23 tipos de revistas, que abordam as áreas temáticas de Educação, Letras, Humanidades, Comunicação, Cultura e Interdisciplinares. Dentro do CFCH existem 04 periódicos, sendo 03 na História, porém o diferencial do Das Amazôniaas é o fato de ser aberta a graduandos. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/>

de trabalhos de discentes na Revista Jamaxi<sup>5</sup>, a primordialidade de valorizar as produções de caráter científico e aprimoramento curricular foram pontos cruciais que encorajaram a criação da DAM.

Durante o ano de 2019 foi proposto o Dossiê República Brasileira e Autoritarismo como segunda edição da Revista, levando em consideração que estávamos “às vésperas do aniversário de cento e trinta anos de instauração do regime republicano em nosso país” (ALBUQUERQUE, 2019) e uma forma de combater os constantes ataques decorrentes de ideias conservadoras – a nível nacional e internacional, trazendo em seu bojo o revisionismo e o negacionismo de questões e fatos históricos vividos – às instituições de ensino superior, aos pesquisadores e a ciência. Viu-se nessa produção uma forma de demonstrar como pensamos e fazemos história, buscando os diversos moldes de diálogos em um período onde a História e seus profissionais são marcados por descrédito.

Vale salientar que com a grande quantidade de trabalhos submetidos, o dossiê teve dois volumes. A primeira parte foi lançada durante a realização concomitante da XIX Semana de História – “40 anos do curso de História: trajetórias em nome das liberdades e igualdades”, V Semana em Favor de Igualdade Racial – “Lutas e (re)existências”, VII Seminário do Pibid História Ufac e II Seminário Residência Pedagógica de História da Ufac<sup>6</sup>. Uma forma de mostrar em sincronia a realização dos pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Ao final de 2019 – ano em que as instituições federais de ensino superior, a pesquisa e ciência sofreram grandes ataques – foi lançada a segunda parte do dossiê, onde mais uma vez os discentes publicaram os resultados de suas atividades, mostrando como produzimos e fazemos História.

Em 2020, optamos por temática não específica para as duas novas edições, permitindo-nos a publicação de trabalhos já submetidos à revista, mas que não se adequavam ao tema estabelecido nas edições anteriores.

## 2. EQUIPE DE TRABALHO E FUNCIONAMENTO DA REVISTA

---

<sup>5</sup> Periódico de responsabilidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre e Associação Nacional de História – ANPUH/Acre, que mobiliza trabalhos de pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/about>

<sup>6</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Em contrapartida a Residência Pedagógica tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

O grupo de trabalho, nos exemplares que circularam em 2019 e no primeiro semestre de 2020 é dividido em dois seguimentos: a **equipe editorial** e o **conselho editorial**. O conselho editorial é composto por professores da instituição (não sendo vedada participação de membros externos), acumulando as tarefas de deliberar a respeito da linha editorial, além de dar o parecer nos trabalhos submetidos. E, atuando como pareceristas, lhes cabe também a avaliação dos trabalhos. Para melhor compreender essa última tarefa, tomamos como exemplo a situação do avaliador, que ao efetuar leitura e parecer, pode sugerir em caráter complementar um material adicional para a resenha ou artigo, não havendo problema em indicá-lo.

Ao passo que a equipe editorial é composta primordialmente por alunos oriundos da licenciatura e do bacharelado. Cabe a essa equipe, junto com um supervisor docente, planejar o calendário de atividades; preparar o lançamento de chamadas a publicação, utilizando de redes sociais para divulgar, receber trabalhos; verificar se os trabalhos estão organizados de acordo com as normas propostas pela revista antes do envio aos pareceristas. Além disso, essa equipe também tem o papel de conferir se o conteúdo do trabalho submetido está direcionado a área da História e, por conseguinte, distribuir para o conselho editorial que iria avaliar os trabalhos. Por último e não menos importante acompanhar o processo via sistema, orientando o conselho editorial e autores<sup>7</sup>.

A Das Amazônias em sua plataforma utiliza *Open Journal Systems (OJS)*<sup>8</sup>, tendo várias ferramentas que vão da submissão ao aceite do trabalho para publicação. A revista possui seis etapas de trabalho, contendo sub-etapas, para então ser publicada, a saber: submissão, envio para o parecerista, devolução do parecerista, envio para o autor(a) para correção, devolução do artigo corrigido e diagramação.

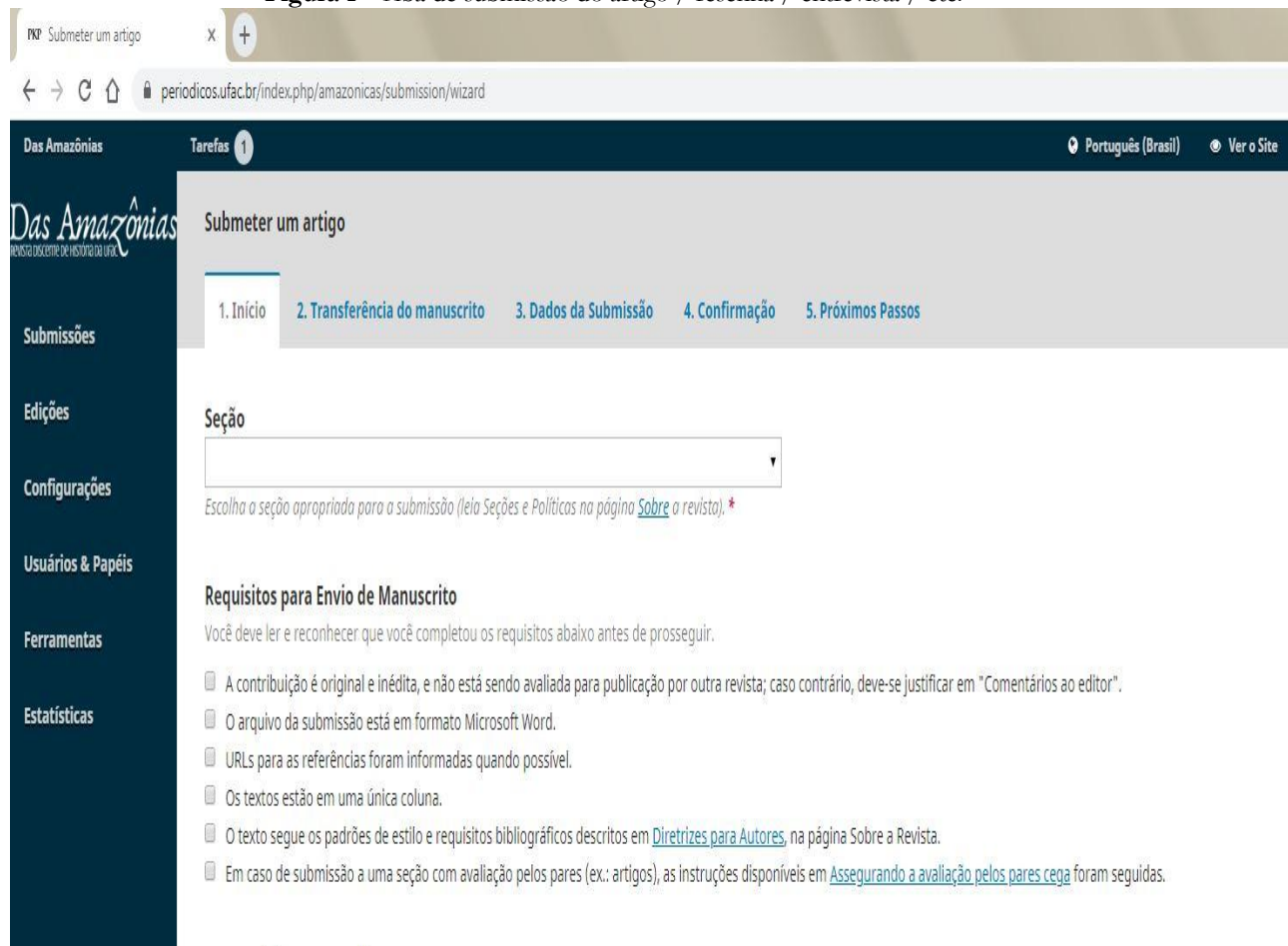
Para realizar a submissão de um trabalho é necessário que os autores se cadastrem no sistema antes de enviar um artigo ou resenha; caso já tenha cadastro basta acessar o sistema e iniciar os 5 passos de submissão conforme se pode observar na imagem abaixo (**figura 1**), que são as etapas comentadas no parágrafo acima.

---

<sup>7</sup> É importante destacarmos que atualmente a DAM encontra-se com uma nova estrutura organizacional sendo composta pelo conselho editorial, equipe técnica, pareceristas, arte e ilustração, e revisores de texto.

<sup>8</sup> O Open Journal Systems (OJS) é a plataforma de publicação de periódicos acadêmicos, tendo sua utilização a nível internacional.

Figura 1 – Aba de submissão do artigo / resenha / entrevista / etc.



Fonte: Jardel Silva França (2020)

Esses passos de submissão possibilitam que o proponente identifique adequadamente o seu projeto e permite à equipe editorial encaminhar para um parecerista com estudos na área, avaliando da melhor forma possível.

Após o período de submissão, que geralmente dura de 10 a 20 dias, a equipe editorial realiza um levantamento quantitativo de artigos ou resenhas que foram submetidos, sendo este processo uma sub-etapas, para ser feita uma divisão relacionada ao número de trabalhos designados para cada avaliador. A partilha e distribuição dos trabalhos por parecerista conta com o auxílio de supervisão docente.

O envio para parecerista é realizado via sistema, e inicia-se quando um dos editores abre a janela “Avaliação”, localizada na página do trabalho, como pode ser observado no *screenshot* a seguir (**figura 02**). Uma vez com a aba aberta é designado um editor para acompanhar o processo, que pode ser quem está acessando ou qualquer outro membro da equipe. Clicando na seção “Enviar/Selecionar Arquivos” é feito o envio do trabalho. Após nomeado o editor, é

selecionada a opção “enviar arquivo”, o qual deve estar sem o nome do autor(a) por questões de privacidade.

Por conseguinte, o editor deve clicar em “Adicionar Avaliador”, digitar o nome deste na barra de pesquisa e selecionar, após o surgimento da nova aba de trabalho onde é redigido uma mensagem para o avaliador(a), sendo notificado no e-mail sobre a nova atividade, indicando prazo para aceitar ou não a avaliação do material e o tempo máximo da devolução deste com as devidas orientações quando necessárias. Por fim, nesta etapa o editor designado deve selecionar a opção do sistema “Dupla-Cega” garantindo a não exposição do autor(a) e do membro do Conselho Editorial, responsável pelo parecer.

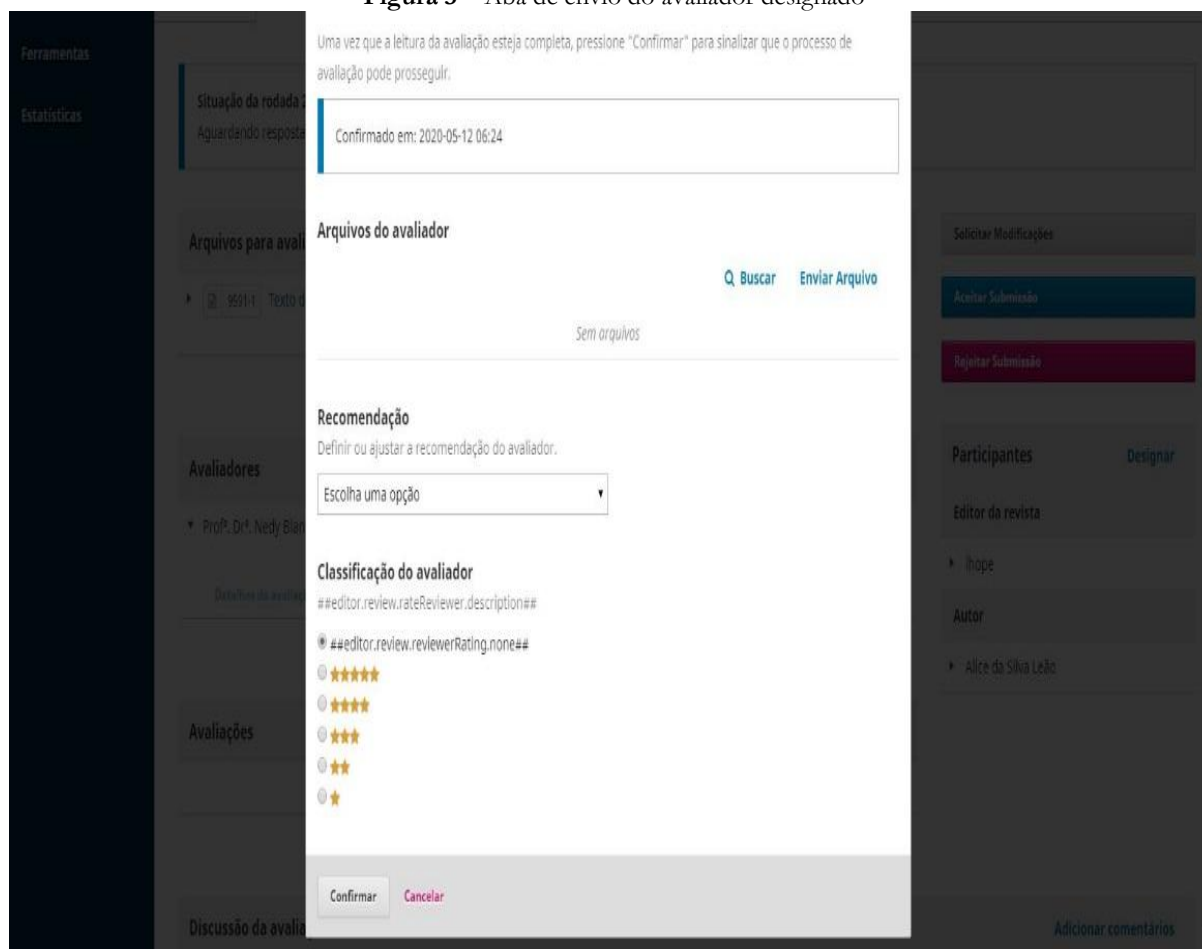
Figura 2 - Aba de avaliação para envio do material e designo de avaliador

Fonte: Lucas Nascimento Assef de Carvalho (2020)

Após o membro do conselho editorial terminar a avaliação do artigo – incluindo a adição dos comentários de orientação para o autor(a) na construção do trabalho, e quando necessário, a indicação de leituras complementares –, na aba de avaliador é possível comentar de forma breve a

situação do artigo ou resenha. Caso tenha inserido comentários no documento, deve ser enviado via sistema clicando na opção “enviar arquivo”, selecionar a recomendação, como por exemplo “correções obrigatórias”, e clicar em “confirmar”. Feito esse processo, o editor responsável irá ser notificado pelo e-mail para então dar início a próxima etapa. A foto abaixo ilustra de forma simples como seria a janela do avaliador (**figura 3**).

**Figura 3** – Aba de envio do avaliador designado

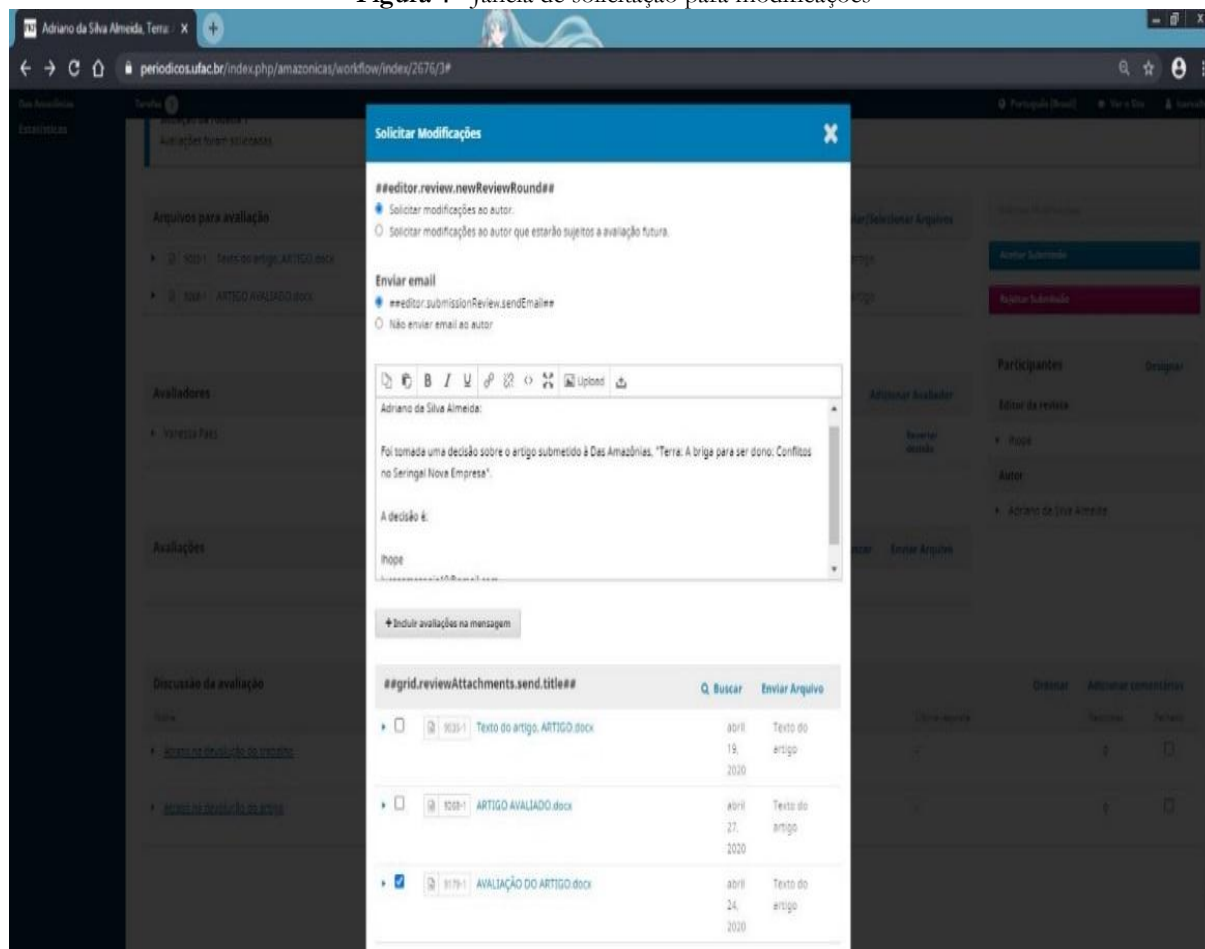


Fonte: Lucas Nascimento Assef de Carvalho (2020)

Após o membro do conselho editorial devolver o trabalho com as devidas avaliações e com a recomendação, o editor responsável deve encaminhar o material para o(a) autor(a). No lado direito da plataforma tem a primeira opção “solicitar modificações”, que deve ser clicada para aparecer uma janela com caixa de texto, e demais opções desta operação, como é possível observar na imagem seguinte (**figura 4**). Nela escreve-se sobre a atual situação do arquivo submetido e outras informações, como o prazo para devolução. Nessa mesma janela, embaixo da

caixa de texto, tem a opção “incluir avaliações na mensagem”. Esta, ao ser selecionada, adiciona automaticamente os breves comentários feitos pelo(a) avaliador(a) na aba do trabalho. Após a revisão do texto da mensagem, o arquivo com parecer é selecionado, e para encerrar o processo, o editor deve clicar a opção “gravar decisão editorial”

Figura 4 - Janela de solicitação para modificações

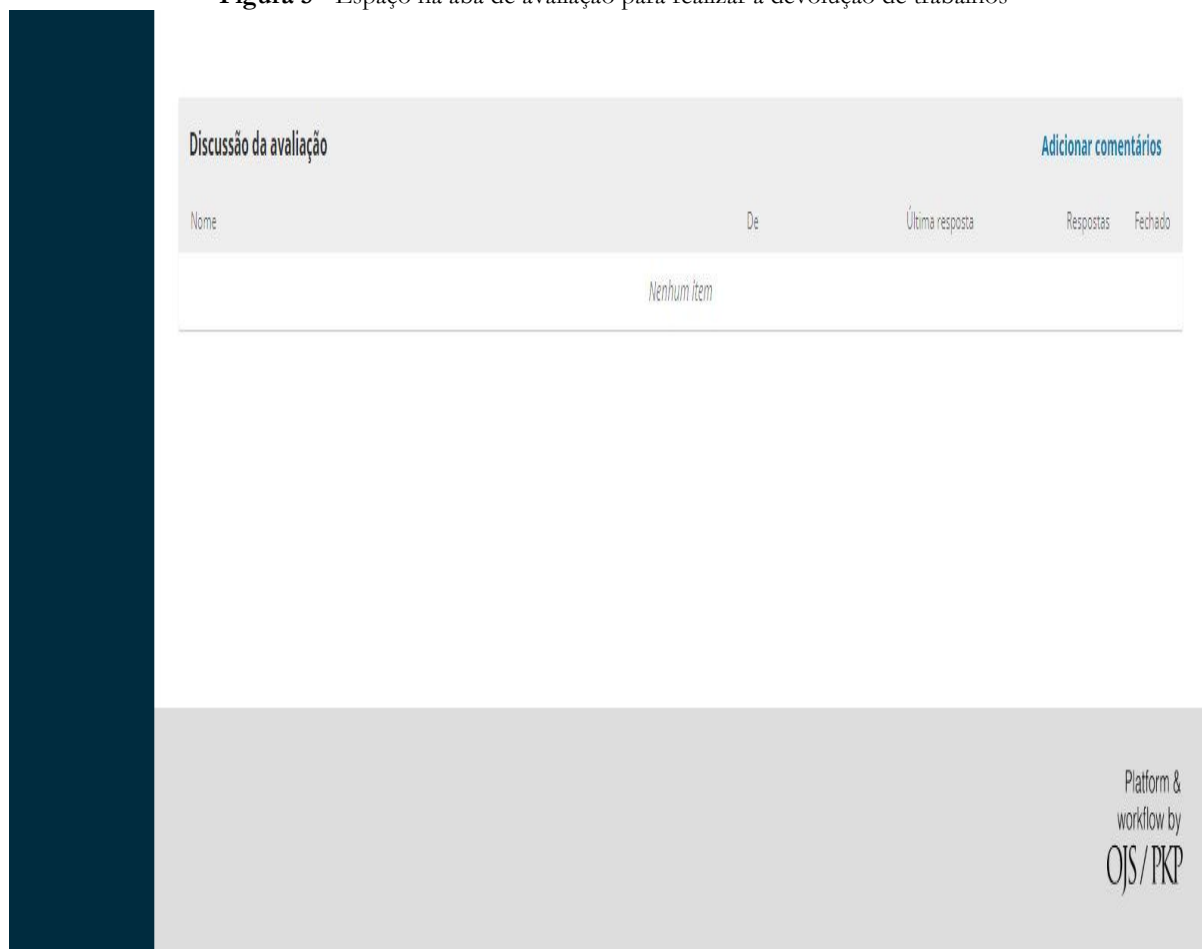


Fonte: Jardel Silva França (2020)

O processo de devolução do artigo depois de feitas as correções sugeridas pelo avaliador, se dá da seguinte forma: O(a) autor(a) realiza o *login* no sistema da revista, seleciona a aba de submissão do seu trabalho onde será direcionado para a aba de avaliações, depois acessa o campo "Discussão da avaliação" e clica em "adicionar comentários", conforme é demonstrado abaixo (**fotografia 05**). Logo depois, o autor insere o artigo selecionando a opção "enviar arquivo".



Figura 5 - Espaço na aba de avaliação para realizar a devolução de trabalhos



Fonte: Lucas Nascimento Assef de Carvalho (2020)

Com a devolução dos trabalhos corrigidos pelos autores, começamos a etapa final da editoração: a diagramação. Observamos que as ações de avaliadores pelo Conselho Editorial ocorreram somente nos anos de 2018 e 2019. Em 2020, o corpo de pareceristas passou a ser desvinculado deste.

### 3. DOSSIÊ REPÚBLICA BRASILEIRA E AUTORITARISMO (2019)

Para a realização deste projeto, houve a participação de docentes e discentes da universidade e membros externos. Contamos com nove professores e sete alunos da Universidade Federal do Acre. Além deles, tivemos como integrantes um aluno de pós-graduação da Faculdade de Educação Acriana Euclides da Cunha (INEC) e um professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essa equipe compunha o Conselho Editorial e Equipe Editorial.

O resultado dessa parceria culminou com a produção das duas partes do trabalho em comento. Foram divulgados ao todo 14 trabalhos, sendo eles, 11 artigos e 3 resenhas.

No período da diagramação das duas edições do dossiê, a equipe editorial ainda não utilizava por completo a plataforma *Open Journal Systems (OJS)* em todo o processo, apenas no recebimento dos artigos submetidos pelos alunos e etapas de publicação do periódico. Utilizava-se massivamente o e-mail para envio dos artigos para pareceristas, o recebimento das devolutivas das rodadas de avaliação, envio para os autores realizarem as alterações recomendadas, reenvio a membros do conselho editorial e, caso necessário, aos autores, com o intuito de mais uma correção.

Vale a pena ressaltar que o processo de diagramação de ambas as edições mencionadas neste trabalho é feito no programa Microsoft Word do sistema operacional Windows, e após essa etapa é realizada a publicação via sistema.

Para fins de registro, as experiências trabalhadas neste tópico e no próximo estão relacionadas somente aos autores deste artigo, e não aos demais membros da equipe técnica. Durante o processo de editoração da segunda parte do dossiê, acreditamos que a nossa maior dificuldade foi operar o sistema para a publicação pelo fato de nunca termos tido contato com a plataforma da revista. A cada etapa concluída, ficávamos no aguardo do editor responsável, esperando instruções de como prosseguir. Em relação a diagramação dos artigos e da resenha, devido ao contato que temos a todo momento com o Word por causa dos trabalhos da faculdade, tivemos mais facilidade para executar essa etapa.

Algo perceptível desde o nosso ingresso na equipe editorial da revista *Das Amazônias*, a partir do volume mencionado acima, é a necessidade que os editores têm de múltiplas revisões. A diagramação exige atenção e empenho, pois em um momento de distração, a numeração de uma página pode sair errada, um parágrafo pode apresentar duplo clique ou uma palavra pode ser digitada errada no processo da publicação. A equipe editorial nos lembra que erros acontecem, são normais. Entretanto devemos estar atentos, para evitar falhas relacionadas a ortografia ou diagramação, não apenas na publicação, mas em todo o processo da revista já descrito neste trabalho.

#### **4. ENTRE A SALA DE AULA, PESQUISAS E HISTORIOGRAFIAS: TRAJETÓRIAS NA CONSTRUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE HISTÓRIA (2020)**

Na primeira edição do terceiro volume, lançado em 20 de maio de 2020, o conselho e a equipe editorial da revista *Das Amazônias* passaram a usar por completo a plataforma digital do periódico. Algumas partes do processo que antes estavam acontecendo via e-mail, passaram a ser via sistema OJS. Essas mudanças nas fases de trabalho ocorreram de forma conveniente, pois atualmente não apenas o estado do Acre, mas o Brasil enfrenta um momento de pandemia e distanciamento social. Como já estávamos seguindo essa linha digital, demos início a nossa atuação nas redes sociais (Instagram e Facebook), nos permitindo uma aproximação maior com professores e alunos dos cursos de História, não apenas da UFAC, mas também de outras instituições. Isso também possibilitou o aumento da visibilidade da revista, pois recebemos um quantitativo de 19 trabalhos (18 artigos e 01 resenha).

Essa nova edição da revista nos acarretou uma vivência diferenciada pois passamos a utilizar por completo a plataforma digital da DAM. E ainda que alguns membros da equipe editorial também atuem na Revista em Favor da Igualdade Racial (REFIR)<sup>9</sup>, o que lhes possibilitava a integração e operacionalização plena do sistema OJS, coube a uma outra parte da DAM aprender a manusear e compreender os procedimentos em sua íntegra. Ao mesmo tempo íamos executando a fase de envio para os pareceristas, e foi possível perceber que a prática se tornou nossa aliada durante todo este processo. Passamos boa parte do mês de abril e as duas primeiras semanas de maio de 2020, executando as etapas do processo de publicação e aprendendo mais sobre a sistematização virtual da *Das Amazônias*, como por exemplo, a inserção das diretrizes dos avaliadores e do questionário para os pareceristas responderem ao finalizar cada trabalho. Fizemos proveito desta etapa de aprendizado/caracterização do periódico, para rever as diretrizes voltadas aos autores que necessitavam de uma revisão, e com ajuda da nossa coordenadora, Prof<sup>ª</sup>. Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque, e dos demais membros da equipe editorial, foi possível estabelecer as novas orientações.

Durante a escrita desta parte do trabalho ficávamos pensativos em relação a maior dificuldade que tivemos nesta edição, levando em consideração as técnicas aprendidas para conseguirmos operar o sistema da *Das Amazônias* e as lacunas preenchidas durante o processo de publicação. Essas duas situações foram citadas nos parágrafos acima. O acompanhamento é necessário com alguns professores, pois estes tiveram dificuldades no acesso da plataforma e durante a etapa de devolução do trabalho avaliado. Nesse sentido, houve a necessidade de comunicação entre editores e autores explicando como funcionaria o envio dos artigos ou resenhas corrigidos.

---

<sup>9</sup> Periódico “irmão” por também ser de responsabilidade da área de História da UFAC e permitir publicação de cursistas de graduação.

Então optamos por definir nossa dificuldade nesta edição pela palavra **adaptação**, pois surgiram durante este período diversas situações das quais tivemos que aprender a lidar, a nos adaptar, a estar preparado, pois poderiam vir a ocorrer em outros momentos. Por ser um periódico de fluxo contínuo, a qualquer momento um aluno pode submeter o seu trabalho, e caso ele tenha dúvidas, devemos estar lá para orientá-lo, assim como um novo professor pode vir a fazer parte do conselho editorial e ter dificuldades com a plataforma digital.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adaptação é uma palavra que pode, dependendo da situação, trazer insegurança relacionado às obrigações de uma pessoa. Entretanto a adaptação, assim como a vida, seja ela institucional ou não, exige a nossa melhora, tornando necessário o constante aprendizado. Com um periódico eletrônico a situação é a mesma, principalmente por ele ser uma plataforma digital que constantemente recebe atualizações em suas funções, colocando os autores desse trabalho em um rotineiro processo de aprendizagem.

Portanto participar da equipe editorial da Revista Discente Das Amazônias para nós foi uma experiência completamente nova, nos permitindo ter conhecimento de como funciona o processo interno de um periódico online, desconstruindo a visão reducionista que até então acreditava ser um processo bem simples. Exige atenção e dedicação, pois qualquer erro pode vir a prejudicar a publicação da edição ou até mesmo comprometer a identidade e o trabalho do(a) autor(a). Além disso, vemos uma outra face dos pilares da Universidade, sendo eles: a pesquisa e extensão, onde fazemos parte da produção do conhecimento científico.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Nedy Bianca Medeiros de. Editorial Dossiê República Brasileira e Autoritarismo. **Revista Das Amazônias**. Rio Branco – Acre, v.2, n.1, p.01-03, jan/jun 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/article/view/3060/1868>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ALBUQUERQUE, Nedy Bianca Medeiros de. Editorial Dossiê República Brasileira e Autoritarismo (parte II). **Revista Das Amazônias**. Rio Branco – Acre, v.2, n.2, p.01-03, ago/dez 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/article/view/3227/2004>. Acesso em: 19 ago. 2020.

CARVALHO, Lucas Nascimento Asséf de. **Aba de avaliação para envio do material e designo de avaliador**. 2020. 02 fotografia. 453 x 287 pixels.

CARVALHO, Lucas Nascimento Assef de. **Aba de envio do avaliador designado.** 2020. 03 fotografia. 453 x 287 pixels.

CARVALHO, Lucas Nascimento Assef de. **Espaço na aba de avaliação para realizar a devolução de trabalhos.** 2020. 05 fotografia. 453 x 287 pixels

FRANÇA, Jardel Silva. **Aba de submissão do artigo / resenha / entrevista / etc.** 2020. 01 fotografia. 453 x 287 pixels.

FRANÇA, Jardel Silva. **Janela de solicitação para modificações.** 2020. 04 fotografia. 453 x 287 pixels.

MEINERT, Carlos Roberto; FONSECA, Ramón Martins Sodoma da. **Uma Introdução ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS Versão 2.1.1.** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. 2006.

REVISTA DAS AMAZÔNIAS. **V2. N.1 (2019): República Brasileira e Autoritarismo.** Rio Branco–Acre, v.2, n.1, (jan-jul) 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/issue/view/137>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REVISTA DAS AMAZÔNIAS. **V.2 N.2 (2019): República Brasileira e Autoritarismo.** Rio Branco–Acre, v.2, n.2, (ago-dez) 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/issue/view/164>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REVISTA DAS AMAZÔNIAS. **V.3 N.1 (2020): Entre a sala de aula, pesquisas e historiografias: trajetórias na construção dos profissionais de História.** Rio Branco –Acre, v.3, n.1, (jan-jul) 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/issue/view/176>. Acesso em: 19 ago. 2020.

**Revista Jamaxi,** UFAC, ISSN 2594-5173. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/index>. Acesso em: 19 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Portal de Periódicos eletrônicos da Ufac.** Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Data de submissão: 19/08/2020

Data de aprovação: 25/09/2020